INTEGRAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA: A ASSIMILAÇÃO DA TEORIA TEORIA E DA PRÁTICA NAS EXPERIÊNCIAS INICIAIS DO PIBID/ LEDOC

Janaine da Silva Vieira [1]
Nayara Batista Machado [2]
Pablo Soares dos Santos[3]
Maria de jesus assunção e silva [4]

Licenciatura em Educação do Campo, Universidade Federal do Piauí – CPCE

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), uma iniciativa governamental de suma importância para o aprimoramento da formação de professores no Brasil (BRASIL, 2007), emerge como um farol de esperança na busca por uma educação mais qualificada e transformadora. Esta análise é fruto da colaboração e da vivência de Janaine e Nayara e de Pablo, participantes do PIBID. A educação requer uma análise crítica da interligação entre teoria e prática, uma vez que, muitas vezes, a prática é entendida de forma isolada. Como afirmam Pimenta e Lima (2005/2006), "o estágio não é percebido como um apêndice curricular, mas um instrumento pedagógico que contribui para a superação da dicotomia teoria e prática" (p. 9).

Nosso principal objetivo é mostrar como o PIBID ajuda a estabelecer essa parceria, destacando seus pontos positivos e as áreas que precisam de mais atenção. Ao final, pretende-se oferecer sugestões que possam melhorar a formação dos professores. A importância desta pesquisa está na necessidade de avaliar se o PIBID realmente consegue conectar a academia com a realidade das escolas. Isso é fundamental para promover uma formação de professores que não apenas ensine, mas também estimule o pensamento crítico e a reflexão — elementos essenciais para construir uma sociedade mais justa e igualitária, como apontou Freire (1996).

[1] Graduando do Curso de Licenciatura em Educação do campo da Universidade Federal - UFPI, janainedasilvavieira@gmail.com;
[2] Graduado pelo Curso de Licenciatura em Educação do campo da Universidade Federal - UFPI, nayarabatista602@gmail.com;
[3] Graduando do Curso de Licenciatura em Educação do campo da Universidade Estadual - UFPI, soarespablosantos441@gmail.com;
[4] Doutor pelo Curso de Licenciatura em Educação do campo da Universidade Federal - UFPI, mariadejesusassuncaoesilva@gmail.com;

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Esta pesquisa se propõe a investigar a efetividade do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na promoção da articulação entre o conhecimento teórico adquirido na universidade e a prática pedagógica vivenciada em sala de aula. Inspirada pelos estudos de Pimenta e Lima, que exploram a complexidade dessa relação formativa, a investigação adota uma metodologia abrangente, combinando revisão bibliográfica, estudos orientados pelo coordenador e análise de materiais audiovisuais e de experiências vividas dentro do programa.

Inicialmente, foi realizada uma revisão da literatura mencionada para contextualizar o PIBID e identificar seus objetivos, conquistas e desafios. Subsequentemente, por meio da análise crítica de documentos e das próprias experiências como bolsistas, buscou-se compreender a dinâmica interna do programa e a percepção dos diferentes atores envolvidos. A análise dos dados coletados, empregando linguagem acessível e contextualizada, visa identificar padrões significativos e confrontá-los com as reflexões de Pimenta e Lima, avaliando o papel do PIBID na superação da divisão entre teoria e prática.

Espera-se que a pesquisa revele o potencial do PIBID como catalisador da colaboração entre universidade e escola, identificando tanto seus pontos fortes quanto suas limitações na formação de professores. A investigação se justifica pela relevância do PIBID como iniciativa governamental para o aprimoramento da formação docente. A compreensão da contribuição efetiva do programa para a integração entre teoria e prática é crucial para a formação de educadores críticos e conscientes, capazes de estabelecer um diálogo proveitoso entre os ambientes acadêmico e escolar. Os resultados obtidos poderão fornecer subsídios para otimizar a contribuição entre esses espaços, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A relação entre teoria e prática no PIBID

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa essencial que une teoria e prática, promovendo uma conexão mais próxima entre universidade e escola. Segundo Selma Garrido Pimenta e Maria Socorro Lucena Lima, a formação de professores não se resume a conhecimentos acadêmicos; é também uma prática vivida, que exige reflexão constante sobre a integração desses dois mundos.

Esse entendimento se torna ainda mais claro ao cruzarmos nossas ideias e experiências enquanto estudantes do PIBID.

Reflexões sobre o potencial do PIBID

O PIBID desempenha o papel de catalisador entre a teoria aprendida nos cursos universitários e a prática vivenciada no dia a dia escolar. O programa promove uma formação docente que possibilita a integração entre a teoria e os desafios concretos da sala de aula. Por meio da participação no PIBID, os estudantes conseguem vivenciar situações reais que exigem flexibilidade, empatia e criatividade. O filme "Além da Sala de Aula", assistido pelo grupo em 6 de fevereiro de 2025, serviu de inspiração. A narrativa aborda a história de uma professora recém-formada que enfrenta dificuldades estruturais e pessoais no início da carreira, mostrando que o trabalho docente exige habilidades que vão além do conteúdo acadêmico. Essa experiência leva à reflexão sobre o papel da criatividade e da resiliência no contexto educacional.

Além de proporcionar vivências práticas, o PIBID também fomenta o desenvolvimento de uma postura reflexiva nos futuros professores. O texto mencionado analisa diferentes abordagens pedagógicas e destaca a importância de integrar teoria e prática durante o estágio, algo essencial para a formação de docentes críticos e preparados. Argumenta-se que o estágio não deve ser apenas a aplicação prática do que se aprende na teoria, mas um campo rico em conhecimento e pesquisa, no qual os futuros professores podem criar metodologias inovadoras que dialoguem com as necessidades do ambiente escolar.

Pontos positivos e negativos do PIBID

Pontos positivos:

1. Proporciona uma vivência prática essencial para a formação docente.
2. Estimula diálogos entre teoria e prática, enriquecendo a formação acadêmica.
3. Incentiva a criatividade e a inovação por meio de projetos pedagógicos.
4. Promove a reflexão crítica sobre a atuação docente.
5. Oferece momentos de formação continuada por meio de cursos e oficinas.

Pontos negativos:

1. Muitas vezes, a estrutura das escolas não acompanha as necessidades e expectativas formativas dos estudantes do PIBID.
2. A restrição de recursos nas escolas pode frustrar a aplicação de metodologias inovadoras.

3. A carga de trabalho, às vezes, dificulta a conciliação com a vida acadêmica.

Impacto de experiências práticas

Os debates realizados em torno do filme e das leituras enfatizaram não apenas a necessidade de humanizar o ensino, mas também de repensar o papel do professor. “Além da Sala de Aula” revelou como a experiência prática pode transformar paradigmas preconcebidos sobre a educação.

Por exemplo, o filme destacou que nem sempre o professor encontrará condições ideais de trabalho, mas caberá à sua criatividade e dedicação explorar alternativas que minimizem esses impactos, especialmente quando questões emocionais ou sociais dos alunos se tornam tão importantes quanto seus progressos acadêmicos.

De maneira semelhante, os estudantes do PIBID enfrentam desafios que os encorajam a sair de suas zonas de conforto. Durante as reuniões realizadas em fevereiro de 2025, ficou evidente o papel crucial do supervisor na orientação dos participantes, oferecendo suporte metodológico e emocional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PIBID é mais do que um programa de formação: é uma ponte que conecta mundos e amplia horizontes, permitindo aos futuros professores consolidar seu papel como agentes de mudança. Dos recursos limitados nas escolas ao potencial criativo dos envolvidos, essa iniciativa mostra como a educação pode ser um ato de resistência, reflexão e transformação. Integrando experiências diversas, debates profundos e momentos de prática em sala, os futuros educadores têm a oportunidade de adotar uma formação verdadeiramente integrada e humanizada.

Palavras-chave: Educação; Pedagogia; Docência; Teoria e prática; PIBID.

REFERÊNCIAS

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência: diferentes concepções. Revista Poíesis, v. 3, n. 3 e 4, p. 5–24, 2005/2006.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

JOHNSTON, Davis Guggenheim. Além da Sala de Aula. Produzido por Davis Guggenheim. Distribuído por Paramount Pictures, 2010. 111 min. Disponível em: https://youtu.be/opW8Wb2OOlY?si=xivbATmByAIx1JAs. Acesso em: 6 fev. 2025.